



## Futsal\_ Formação Contínua | 8 de setembro 2025

### “Curso de Tutores de Estágio 25/26”

#### Regulamento de Funcionamento da Atividade Formativa

**1. Objetivos:** Esta parte estabelece as regras de funcionamento da atividade formativa. O nosso objetivo é garantir a qualidade, a transparência e a eficácia do processo formativo, promovendo um ambiente de aprendizagem propício e organizado. A nossa entidade oferece formação presencial e à distância, dirigida a participantes individuais externos. Este documento terá de estar disponível em todos os locais de atendimento ao público (sítio da *internet* da AFP, nas redes sociais da AFP), para consulta dos formandos, colaboradores e outros agentes.

#### 2. Definição de Responsabilidades

##### 2.1. Coordenação Executiva

Responsabilidade: A Coordenação Executiva é responsável pela supervisão e gestão de todas as atividades formativas, garantindo a conformidade com os padrões de qualidade atinentes à Associação de Futebol do Porto.

Equipa: Composta pelas seguintes personalidades: Diretor Executivo, Diretor Geral, Gestor de Formação, Coordenador Pedagógico e Coordenadores de Curso.

##### 2.2. Formadores

Perfil: Profissionais qualificados com experiência comprovada no futsal e/ou na formação desportiva.

Responsabilidades: Planeamento e execução das atividades formativas e avaliação dos formandos.

#### 3. Planeamento e Organização das Atividades Formativas

##### 3.1. Modalidades de Formação

Presencial: A formação é realizada em salas de aula.

##### 3.2. Estrutura Curricular

A estrutura curricular da Ação de Formação está organizada de forma a capacitar os tutores de estágios no futsal para desempenharem um papel formativo, reflexivo e avaliativo na orientação de treinadores estagiários, compreendendo os objetivos da tutoria, as etapas do desenvolvimento do praticante, os critérios de observação e avaliação da intervenção técnica, bem como, o contexto institucional e a análise documental associada ao processo de estágio. Esta capacitação dirige-se a treinadores de futsal com responsabilidades na orientação de treinadores estagiários e que procuram desenvolver competências avançadas e transformar a sua intervenção nos clubes e/ou estruturas associativas.

A formação decorre em regime presencial, com uma duração total de **5 horas**, e integra sessões teóricas, dinâmicas práticas, análise de casos e trabalho colaborativo, estimulando a participação ativa, o pensamento estratégico e a capacidade de inovação dos treinadores de futsal.



Módulo	Temas Abordados	Objetivos Específicos	Carga Horária
<p><b>Futsal_Formação Contínua</b></p> <p><i>“Curso de Tutores de Estágio 25/26”</i></p> <p>8 de setembro 19h00-24h00</p>	<p><b>1. O Papel do Tutor no Processo de Estágio</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Objetivos da tutoria de estágios no futsal.</li><li>• Funções e responsabilidades do tutor: pedagógicas, técnicas e éticas.</li><li>• Relação tutor–estagiário: comunicação, orientação, escuta ativa.</li><li>• Papel do tutor como facilitador do desenvolvimento profissional do estagiário.</li></ul> <p><b>2. Etapas de Desenvolvimento do Praticante de Futsal</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Características e necessidades dos praticantes por escalão etário e nível competitivo.</li><li>• Implicações pedagógicas para o treinador estagiário em cada fase.</li><li>• Adaptação da intervenção do estagiário ao contexto do grupo de atletas.</li></ul> <p><b>3. Observação e Avaliação da Intervenção do Estagiário</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Critérios de observação: planeamento, comunicação, gestão, correção e intervenção.</li><li>• Métodos de feedback: descritivo, reflexivo e orientador.</li><li>• Instrumentos de avaliação formativa e sumativa.</li><li>• Exemplos práticos de observação em contexto real de treino/jogo.</li></ul> <p><b>4. Compreensão do Contexto de Estágio</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Enquadramento do estágio no clube: estrutura, dinâmicas internas e funções técnicas.</li><li>• Influência do ambiente e da cultura do clube no processo formativo.</li><li>• Adaptação do estagiário à realidade institucional e desportiva.</li></ul> <p><b>5. Análise Documental do Estágio</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Análise crítica de planos de treino, relatórios de observação e diários de bordo.</li><li>• Coerência entre o modelo de treino, o planeamento e a execução.</li><li>• Validação e devolução construtiva da produção documental.</li></ul> <p><b>6. Desenvolvimento da Autonomia e Pensamento Reflexivo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estímulo à reflexão sobre a prática e à autorregulação do estagiário.</li><li>• Técnicas de questionamento e orientação para o desenvolvimento de autonomia.</li><li>• Criação de um ambiente seguro para o erro, o debate e a melhoria contínua.</li></ul>	<p><b>1. Compreender o papel do tutor no processo de tutoria de estágios</b>, reconhecendo suas responsabilidades pedagógicas, éticas e organizacionais no acompanhamento do treinador estagiário.</p> <p><b>2. Identificar as etapas de desenvolvimento do praticante de futsal</b>, relacionando essas fases com as necessidades de intervenção pedagógica do treinador estagiário.</p> <p><b>3. Aplicar métodos e instrumentos de observação e avaliação da prática do estagiário</b>, com foco no planeamento, condução, comunicação e gestão do processo de treino.</p> <p><b>4. Analisar o contexto real de estágio</b> (estrutura do clube, cultura desportiva, dinâmica da equipa técnica) e suas implicações no processo de aprendizagem do estagiário.</p> <p><b>5. Interpretar e validar a documentação produzida pelo estagiário</b>, como planos de treino, relatórios de observação, diários reflexivos e avaliações de desempenho.</p> <p><b>6. Promover uma abordagem crítica e colaborativa</b>, que incentive o estagiário a desenvolver autonomia, pensamento reflexivo e coerência metodológica na sua atuação.</p>	<p>5h00</p>



### 3.3. Infraestruturas

- Instalações: As formações teóricas serão realizadas em salas de aula equipadas com tecnologia audiovisual.
- Recursos: Disponibilização de material didático e plataformas de *e-learning*.

### 3.4. Calendarização

- Período de Formação: A atividade formativa será realizada no dia 8 de setembro de 2025.
- Horários: A formação será lecionada entre as 19h00 e às 24h00.

### 3.5. Admissão, Inscrições e Matrículas

#### 3.5.1. Critérios de Admissão

- Disponibilidade para o exercício da função;
- Possuir TPTD de Treinador de Grau II (de Futsal) à data da candidatura à formação;
- Deter diploma UEFA “B” (de Futsal) à data da candidatura à formação;
- Ter experiência de, pelo menos 5 anos, como Treinador na preparação e direção de equipas em quadros competitivos federados;
- Não estar sujeito, pelo registo no seu cadastro desportivo, à data da candidatura à formação, a qualquer sanção disciplinar muito grave, tanto no Futsal e no Futebol Não-Profissional como no Futebol Profissional.

#### 3.5.2. Processo de Inscrição

- Preenchimento de formulário de inscrição disponível no site oficial da AFP (<https://afporto.pt/>), com submissão da documentação necessária (cópia do documento de identificação, currículo desportivo, cadastro do dirigente, TPTD válido e Diploma UEFA válido – diplomas UEFA anteriores a 2022 devem apresentar 15h de formação contínua UEFA);
- Pagamento da taxa de candidatura (se aplicável).

##### 3.5.2.1. Confirmação da Inscrição

- Envio de *e-mail* de confirmação após a verificação dos documentos e pagamento.
- Informação sobre a data de início e horários da formação.

## 4. Metodologia de Ensino

### 4.1. Metodologias Ativas

- Aulas Teóricas: Exposições, debates e discussões em grupo.

### 4.2. Recursos Didáticos

- Presenciais: Material didático impresso, salas de aula equipadas, recursos audiovisuais.

## 5. Regras de Participação

### 5.1. Frequência e Assiduidade

- Presença: Os formandos devem comparecer na totalidade da ação de formação.
- Pontualidade: A pontualidade é essencial para o bom funcionamento das atividades.

### 5.2. Comportamento e Ética

- Conduta: Espera-se dos formandos um comportamento ético e respeitoso.
- Disciplinar: Qualquer ato de indisciplina será avaliado pela Coordenação Executiva, podendo resultar em advertências ou até mesmo na expulsão da capacitação.



## 6. Avaliação e Certificação

- Métodos de Avaliação:

### 6.1. Avaliação Contínua

- Avalia os teus conhecimentos.
- Participação nas aulas e nas atividades formativas.

### 6.2. Avaliação Final

- Autoavaliação final.

### 6.3. Critérios de Aprovação

- Não existe avaliação.
- Frequência total da ação de formação.
- Feedback*: Os formadores fornecerão *feedback* contínuo para apoiar o desenvolvimento dos formandos.

## 7. Acompanhamento e Melhoria Contínua

### 7.1. Monitorização e *Feedback*

- Nós valorizamos a Dúvida!
- Questionários de Satisfação: Os formandos serão convidados a preencher questionários de satisfação para fornecer *feedback* sobre a qualidade da capacitação.

## 8. Certificação

### 8.1. Emissão de Certificados

- Certificação: Os formandos receberão um certificado de conclusão emitido pela AF Porto com a certificação DGERT. Paralelamente, serão igualmente emitidos os Certificados de Formação Contínua do IPDJ e da UEFA.

### 8.2. Requisitos para a Certificação

- Cumprimento da frequência da ação de formação.

## 9. Direitos e Deveres dos Formandos

### 9.1. Direitos dos Formandos

- Acesso a todos os materiais e recursos didáticos necessários.
- Participação em todas as atividades formativas previstas.
- Receber *feedback* sobre o seu desempenho e progresso.

### 9.2. Deveres dos Formandos

- Cumprir com as regras e horários estabelecidos.
- Participar ativamente nas atividades formativas.
- Ser cordial com os formadores, colegas e demais funcionários da entidade formativa.



## 10. Política de Privacidade e Proteção de Dados

### **10.1. Tratamento de Dados Pessoais**

- Os dados pessoais dos formandos serão tratados de acordo com a legislação em vigor, nomeadamente o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD).

### **10.2. Finalidade dos Dados**

- Os dados serão utilizados exclusivamente para fins relacionados com a formação, incluindo gestão administrativa, pedagógica e financeira.

### **10.3. Direitos dos Titulares dos Dados**

- Os formandos têm o direito de aceder, retificar ou eliminar os seus dados pessoais, bem como o direito à portabilidade e à limitação do tratamento dos dados.

## 11. Disposições Finais

### **11.1. Alterações às Regras de Funcionamento**

- A entidade formativa reserva-se o direito de alterar as presentes regras, comprometendo-se a informar os formandos de quaisquer alterações com a devida antecedência.

### **11.2. Resolução de Conflitos**

- Qualquer conflito ou questão não prevista nas presentes regras será resolvido pela direção da entidade formativa, de acordo com a legislação em vigor e as orientações da DGERT.

### **11.3. Entrada em Vigor**

- As presentes regras de funcionamento entram em vigor na data da sua publicação e aplicam-se a todas as ações formativas subsequentes.

